



Em fevereiro o Ibovespa recuperou parte das perdas do início do ano fechando em alta de 1,7% no nível de 66.500 pontos. No ano, o índice ainda perde 3,04%. O dólar também devolveu parte da alta registrada em janeiro, registrando queda de 3,4% no mês, mas ainda em alta de 4% no ano, cotado no patamar de R\$ 1,81.

As notícias negativas vindas da Europa – principalmente Grécia – que motivaram as quedas nas bolsas e fortes movimentos no mercado de moedas arrefeceram. Os problemas não foram resolvidos, mas soluções já são discutidas, permitindo a queda da volatilidade e uma melhor performance dos ativos de risco. Os “CDS” (*Credit Default Swap*), ativos financeiros que precificam a possibilidade de *default* de um país registraram queda no mês, sinalizando a diminuição do medo dos agentes. O CDS grego caiu 30%.

Apesar da melhora o euro continuou sua trajetória de queda frente ao dólar, caindo 1,7% no mês. O composto das bolsas européias também caiu 1,7% no período.

A bolsa americana subiu 2,8% no mês amparada bom um positivo fluxo de notícias. O PIB americano do 4º trimestre de 2009 foi divulgado e surpreendeu as expectativas, subindo 5,9% comparado ao mesmo período do ano anterior. Durante o mês o banco central americano decidiu aumentar a taxa de redesconto dos bancos, sinalizando uma melhor visão quanto a situação do seu sistema financeiro e um possível início da estratégia de saída das medidas de estímulo tomadas no auge da crise.

No mercado local, também destacamos o Banco Central aumentando a taxa do depósito compulsório dos bancos. Em linha com as práticas americanas, a estratégia de saída dos estímulos dados a economia brasileira foram iniciados, também sinalizando uma situação econômica em que não há mais necessidade de medidas contra cíclicas. Confirmando essa percepção, os dados do mercado de trabalho brasileiro divulgados em fevereiro registraram recorde de criação de empregos: Mais de 181 mil novos empregos formais criados.

No Ibovespa, destacamos as altas nos setores de mineração e aço: Usiminas (+3,5%), CSN (+7,5%), MMX (+26%) e Vale (+5,5%). Do lado negativo destacamos baixas no setores financeiro, elétrico e petróleo: BM&F Bovespa (-7%), Eletrobras (-17%) e OGX (-6,2%).

Fundos Tática

O Tática Strategy LS FIM subiu 0,29% em fevereiro, acumulando alta de 2,74% no ano, o equivalente a 218% do CDI. O Tática Plus caiu 2,26% no mês e acumula queda de 4,16% em 2010.

Equipe Tática Asset Management